

UTILIZAÇÃO DE MEMES COMO METODOLOGIA ATIVA PARA ENSINO DE PROCESSOS PATOLÓGICOS

Allan Cruz da Silva

Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO. Bolsista de Monitoria do Programa de Monitoria e Iniciação Científica – PROMIC. Bolsista de Iniciação científica do Laboratório de Tecnologia em Enfermagem – LABTENF. E-mail: Allancruz nurse@gmail.com

Patrícia Marçal da Costa Silva

Docente do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: patriciamarcalcosta@gmail.com

Título da Sessão Temática: Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

Evento: VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

No máximo 250 palavras,

O presente estudo trata-se do processo de implantação de uma ferramenta socio educativa dentro do plano de ensino da disciplina de processos patológicos de 3 cursos de graduação e saúde. Objetiva-se descrever os benefícios da utilização de “memes” dentro da sala de aula, como ferramenta para facilitar o processo ensino-aprendizagem para os alunos da disciplina de processos patológicos. A atividade foi dividida em 3 momentos e compôs parte da nota na disciplina. Esse processo foi enriquecedor, permitindo a participação e cooperação dos alunos na construção do conhecimento e contribuindo para a disseminação do uso das redes sociais nos processos ensino, consiste, portanto, em um meio de apoio pedagógico e seu uso deve ser incentivado não apenas na disciplina de processos patológicos, mas em várias outras.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Educação em saúde; Patologia.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino aprendizagem tem passado por uma grande mudança nos últimos anos, em especial no Ensino superior, e ensino tradicional oriundo de escolas jesuítas que tinha o professor como centro do processo em aulas expositivas e repetitivas está sendo substituído por novas metodologias de aprendizagem em que o foco é o aluno como sujeito ativo e produtor do seu próprio conhecimento (MENDES et al., 2017).

Essa mudança é vista de maneira ainda mais evidente em cursos da saúde que estão exigindo cada vez mais participação do aluno e superando o modelo de retenção da atenção e explanação de conteúdo, o novo profissional deve ter um apurado senso crítico e reflexivo ao mesmo tempo que oferece um atendimento humanizado embasado cientificamente (ROMAN et al., 2017).

Em consonância com as mudanças no processo de ensino as formas de avaliação também estão se adaptando, o modelo que consiste em memorizar determinados conteúdo para responder uma prova não desenvolve no aluno competências importantes para a vida profissional como a capacidade compartilhar conhecimento e o trabalho em equipe, por isso ele está sendo complementado por outras formas de avaliação que visam avaliar outros aspectos do discente (MENDES et al., 2017).

Metodologia pode ser definida como o processo de aplicação do método no ensino melhorando o processo de construção do saber, metodologias ativas por outro são ferramentas de aplicação do método de forma que o discente busque seu próprio conhecimento e o docente seja apenas o facilitador, guiando e mediando essa busca e que vai exigir cada vez mais autonomia do discente (PEREIRA; SANTANA, 2018).

No entanto as metodologias ativas encontram algumas barreiras que dificultam sua aplicação, a primeira delas é a de desenvolver autonomia em alunos adaptados ao modelo de ensino tradicional, metodologias novas geralmente encontram alguma resistência por parte dos discentes que não compreendem os benefícios das metodologias ativas para ajudar a compreensão do conteúdo nos campos cognitivos, afetivos, sociais, econômicos, políticos e culturais, Contudo, essa resistência pode ser quebrada com metodologias que despertam interesse no aluno como por exemplo os jogos e as simulações, cabe ao professor facilitar o processo com atividades inovadoras que se relacionem diretamente com a realidade do discente (MENDES et al., 2017).

Uma metodologia eficaz deve possuir algumas características singulares, dentre elas as principais são o construtivismo, o colaborativismo, a interdisciplinaridade, a contextualização e por fim ela deve ser motivadora, desafiante, crítica e reflexiva, essas características são importantes para despertar o

interesse no aluno e o instigar a superar-se buscando seu próprio conhecimento (ROMAN et al., 2017).

Um conceito bastante relacionado com o de metodologias ativas é o de aprendizagem colaborativa, nela docentes e discente aprendem juntos e confrontam conhecimentos científicos com situações do cotidiano, aprendendo e crescendo e mudando a realidade de forma conjunta (PEREIRA; SANTANA, 2018).

Quando se trata de novas tecnologias e ferramentas que surgem com a finalidade de auxiliar o aprendizado, tornando-o mais dinâmico e interativo os “MEMES” são uma estratégia inovadora, eles podem ser definidos como imagens que através do humor relatam ou criticam uma determinada situação utilizando-se da cultura jovem e fazendo referência a acontecimentos locais, regionais ou globais (ARISTIMUÑO et al., 2013)

A produção de metodologias ativas se justifica pela necessidade de superar o método de ensino tradicional de modo que o profissional construa seu próprio conhecimento e não apenas reproduza aquilo que lhe é passado, na saúde essas ferramentas ajudam a superar o modelo biomédico, fornecendo ao paciente um atendimento humanizado e que leve em conta sua singularidade. (ROMAN et al., 2017).

A utilização dessas metodologias gera benefícios mútuos para aluno e professor, sendo as principais o desenvolvimento do processo de aprender, a resolução de problemas e a construção de competências com os quais os discentes podem alterar sua realidade (PEREIRA; SANTANA, 2018).

Este estudo tem por objetivo descrever os benefícios do uso de memes dentro da sala de aula, sendo utilizados como ferramenta para facilitar o processo ensino-aprendizagem para os alunos de monitoria na disciplina de processos patológicos.

METODOLOGIA

Este estudo de caráter metodológico focaliza descrever a implantação de uma nova ferramenta dentro do plano de ensino da disciplina Processos Patológicos nos cursos de Enfermagem, Odontologia e Nutrição da Faculdade Metropolitana da

Grande Fortaleza, todos os momentos ocorreram entre julho e setembro de 2018 durante e após as aulas da disciplina.

A pesquisa metodológica desenvolve instrumentos e costuma envolver métodos complexos e sofisticados. Trata-se do desenvolvimento e da avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa (POLIT; BECK, 2011).

A disciplina de Processos Patológicos, possui 60 horas (divididas em aulas teóricas e práticas) além de contemplar 10 horas de Atividades Práticas Supervisionadas (APS) que são atividades trabalhadas dentro e fora de sala, Essa disciplina possibilita o aprendizado dos mecanismos patológicos gerais e da fisiopatologia das doenças o que é de extrema importância para uma boa formação dos profissionais de saúde (SILVA; SANTOS; SILVA, 2017).

A ferramenta foi proposta para os discentes como parte da APS cuja nota corresponde a 50% da nota total da segunda avaliação.

RESULTADOS

As redes sociais ocupam um grande papel na sociedade moderna, configura-se como espaço comunicacional em que conecta diferentes pessoas, culturas e países em um único espaço interativo e dinâmico, permitindo que informações e imagens sejam compartilhadas em tempo real com qualquer lugar do mundo (MARTELETO, 2010).

Contudo, no contexto educacional essas redes são muitas vezes tidas como vilãs, que distraem o aluno e reduzem seu rendimento acadêmico, no intuito de alterar essa realidade foi proposta uma atividade que pudesse utilizar as redes de modo benéfico, prendendo a atenção do aluno e ao mesmo tempo auxiliando no processo de ensino aprendizagem.

Nesse contexto os memes surgiram como uma ferramenta que pudesse unir as redes sociais e o ensino, foi realizada uma atividade para testar a aceitação dos alunos e ela foi dividida em três momentos distintos como são apresentados abaixo em ordem cronológica:

1º momento

Objetivando motivar a participação dos discentes, antes de lançar a proposta foi lhes apresentado uma página em uma rede social que se dedica exclusivamente à produção de memes de “humor nerd” voltados para temas de citologia, microbiologia e patologia, os discentes de maneira geral demonstraram

interesse pela página e em uma das turmas alguns deles até afirmaram que já seguiam páginas similares. As figuras abaixo foram retiradas do perfil do Instagram Gram.Positivo e exemplificam como os memes podem abordar conteúdos voltados para o ensino em saúde.



Figura 01: Postagem sobre antibiótico com referência ao filme Vingadores: Guerra Infinita.



Figura 02: Postagem da receita de antibióticos com referência a uma guerra.

2º momento

No segundo momento foi apresentada a proposta de que os alunos formariam grupos de 6 pessoas e cada grupo seria responsável pela produção de um meme que tivesse relação com um dos temas de processos patológicos que seriam sorteados em sala, de início houveram muitas dúvidas mas logo começou a divisão das equipes e os grupos iniciaram as discussões sobre como deveria ser abordado cada tema.

3º momento

Essa etapa os estudantes realizaram fora da sala de aula, foram feitos os rascunhos de como seria o meme para depois digitalizar a ideia e enviar para a avaliação do professor.

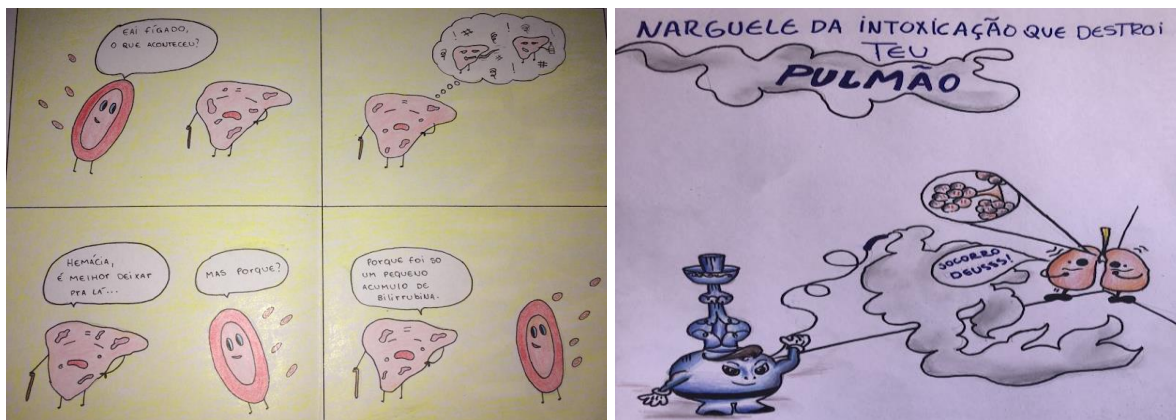


Figura 03:Rascunho dos memes de dois grupos com o tema acúmulos intracelulares.

Buscou-se utilizar a mesma rede social para a postagem dos memes, assim os estudantes teriam autonomia de compartilhar seus trabalhos e também a possibilidade de se basear-se nos memes da página que lhes foi apresentada durante o processo de elaboração dos próprios memes.

Esse processo foi enriquecedor de várias formas, pois permitiu a participação e cooperação dos alunos na construção do conhecimento, contribuindo para a disseminação do uso das redes sociais nos processos ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande sucesso das redes sociais atualmente tem sido visto como algo ruim para as instituições de ensino, elas muitas vezes prendem a atenção do aluno dentro da sala de aula e atrapalham a construção do conhecimento, entretanto quando vistas por outro olhar e usadas como tecnologias educativas, elas podem potencializar a construção do conhecimento, trazendo o conteúdo para dentro do cotidiano do aluno.

O uso de memes e redes sociais na aprendizagem da educação em saúde foi uma experiência positiva, o professor teve a função de mediar a construção do conhecimento do aluno e não apenas transmitir conteúdos referentes ao tema, proporcionando uma participação ativa do discente, contribuindo para melhoria do processo educativo e desenvolvendo competências profissionais. Essa estratégia consiste por tanto em um meio de apoio pedagógico e seu uso deve ser

incentivado não apenas na disciplina de processos patológicos, mas em várias outras.

REFERÊNCIAS

ARISTIMUÑO, Felipe. "Os memes na representacao de identidades adolescentes: uma proposta de pensamento acerca do 'eu' em uma aula de arte." *Matéria-Prima*, vol. 1, no. 2, 2013, p. 80+. Academic OneFile, Accessed 05 Sept. 2018.

LEITE, Ivonaldo Neres; OLIVEIRA, Fábio Júnior de. ESCOLA, PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E JOGOS EDUCACIONAIS: UMA ABORDAGEM SOBRE O GCOMPRIS. *Rev.eletrônica Pesquiseduca*, [s.l.], v. 17, n. 9, p.165-177, abr. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.unisantos.br/index.php/pesquiseduca/article/view/613>>. Acesso em: 10 ago. 2018

MARTELETO, Regina Maria. REDES SOCIAIS, MEDIAÇÃO E APROPRIAÇÃO DE INFORMAÇÕES: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação. *Pesq. Bras. Ci. Inf.*, Brasília, v. 1, n. 3, p.27-46, dez. 2010.

MENDES, Andréia Almeida et al. A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO A RESPEITO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. *Pensar Acadêmico*, Manhuaçu, v. 15, n. 2, p.182-192, set. 2017. Disponível em: <<http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/356>>. Acesso em: 05 ago. 2018.

PEREIRA, Paulo Roberto Barbosa; SANTANA, Alcione Vasconcelos. METODOLOGIAS ATIVAS: um estudo quantitativo-descritivo com estudantes de Pedagogia de um Centro Universitário em Jaboatão dos Guararapes-PE. *Revista Olhar Científico: Faculdades Associadas de Ariquemes, Guararapes*, v. 4, n. 1, p.693-728, jul. 2018. Disponível em: <<http://olharcientifico.kinghost.net/index.php/olhar/article/view/133>>. Acesso em: 05 ago. 2018.

ROMAN, Cassiela et al. METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO PROCESSO DE ENSINO EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA. *Clinical & Biomedical Research*, Porto Alegre, v. 37, n. 4, p.349-357, 2017. Editora Cubo Multimedia. <http://dx.doi.org/10.4322/2357-9730.73911>.

SILVA, Allan Cruz da; SANTOS, Tais Lessa dos; SILVA, Patrícia Marçal da Costa. MONITORIA DE PROCESSOS PATOLÓGICOS PARA ENFERMAGEM E A INSERÇÃO DE TECNOLOGIA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Conexão Fametro 2017: Arte e Conhecimento: XIII SEMANA ACADÊMICA*, Fortaleza, p.1-7, out. 2017. ISSN: 2357-8645.